

---

# O que o governo não quer na Carta

por Mariângela Hamu  
de Brasília

O governo está elaborando, desde a última sexta-feira, as propostas de emenda supressivas que encaminhará à Assembleia Nacional Constituinte a partir do dia 21 deste mês, quando começa o segundo turno.

O Gabinete Civil da Presidência já relacionou catorze itens no texto constitucional já aprovado que o Palácio do Planalto quer ver modificados nesta fase dos trabalhos.

Entre os pontos que o governo pretende "derrubar" na nova Carta estão, por exemplo, o tabelamento dos juros em 12% ao ano; a anistia às dívidas dos micro e pequenos empresários e produtores rurais; a jornada de trabalho de seis horas; e, por decisão pessoal do presidente Sarney, a anexação do território de Fernando de Noronha ao Estado de Pernambuco, aprovada pela Constituinte na semana passada.

O impacto da anistia sobre as contas do governo será de CZ\$ 377 bilhões. A informação foi divulgada sexta-feira pelo ministro-chefe do Gabinete Civil, Ronaldo Costa Couto.

(Ver página 6)